



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
04 de setembro de 2012

Diário Catarinense - Juliana Wosgraus

Cláudio Tamanini / Palestra *O Poder da Atitude* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC

◆ O professor Cláudio Tamanini, do MBA da FGV, palestra hoje, a partir das 19h30min, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, sobre *O Poder da Atitude*. A renda dos ingressos será revertida para a Serte, numa atitude de grandeza do professor Tamanini.

Diário Catarinense - Visor

"Todos artistas"

Longa-metragem *O Preço da Ilusão* / Produtor Armando Carreirão / Patrocinadores / Remuneração dos atores

Todos artistas

O Preço da Ilusão, primeiro longa-metragem rodado na Ilha, argumento de Salim Miguel, roteiro de Eglê Malheiros, Floripa entre as pioneiras da sétima arte no Brasil, em 1958.

Duro seria o desafio da produção, entregue a Armando Carreirão, cineasta-documentarista, e ao filósofo-jornalista José Hamilton Martinelli. Começaram a pensar nos patrocinadores: na falta de uma Embrafilme, passaram o chapéu no doutor Aderbal (Ramos da Silva) e no vendedor de automóveis Zico Cardoso.

Apesar da verba modesta, Carreirão queria seriedade: vamos remunerar atores como o Adécio Costa, o Celso Borges e o Jason Carvalho. Mais os extras, como o jornalista Ilmar Carvalho, o escritor Miro Moraes, o motorista Nailor...

Com locações na Praça XV, Mercado e Poema Bar, o assistente de Carreirão, Martinelli, interveio, cético:

– Verba pra extra? A cidade inteira virou figurante. Não vai dar nem pro lanchinho...

A Notícia

Portal

"Guia da UFSC"

UFSC em Joinville / Guia aos calouros

Guia da UFSC

No guia distribuído aos calouros neste segundo semestre, a UFSC de Joinville informa o andamento da obra no campus da BR-101 e estima início das aulas no local em 2014. Até lá, o curso de engenharia de mobilidade continua em espaço alugado. Está sendo oferecido reforço em matemática.

Notícias do Dia - Serviço

"Saúde na UFSC"

Inscrições / Palestra / Cláudio Lottenberg / Auditório do Centro Socioeconômico da UFSC



Notícias do Dia – Ricardinho Machado

"Livros & Livros"

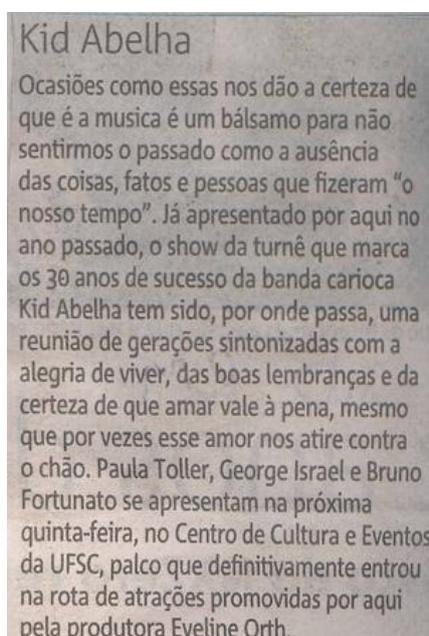
Centro de Florianópolis / Livraria Livros & Livros / Campus da UFSC



Notícias do Dia – Ricardinho Machado

"Kid Abelha"

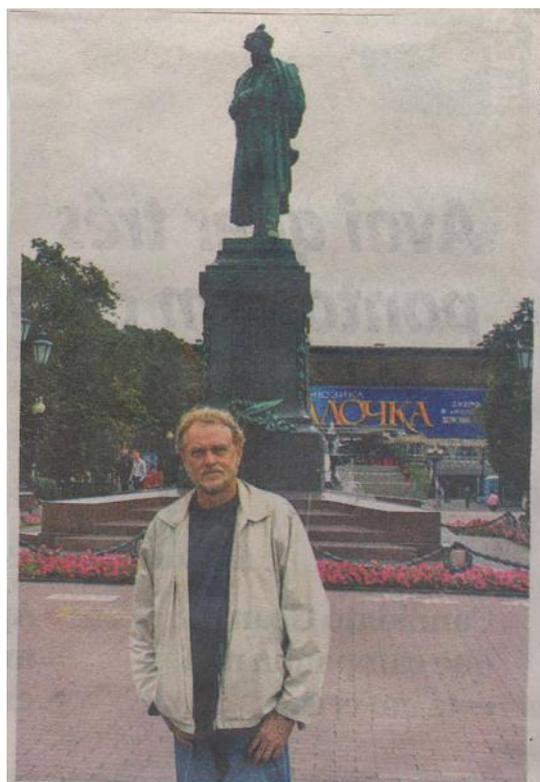
Kid Abelha / Show / Centro de Cultura e Eventos da UFSC



Notícias do Dia – Carlos Damião

“Totem”

Alcides Buss / Viagem Rússia / Alexander Pushkin



↑ Totem

O poeta catarinense Alcides Buss excursionou recentemente pela Rússia e fez questão de registrar seu “encontro” com o grande poeta daquele país Alexander Pushkin (1799-1837), bem no centro de Moscou. “Ele é muito valorizado, talvez o principal totem da cultura russa atualmente. Em Moscou e em outros locais, senti muita semelhança, apesar das diferenças históricas, entre os povos brasileiro e russo”, registra Buss.

Notícias do Dia – Carlos Damião

“Perspectiva para pacificar a educação”

Monica Fantin / Mídias sociais / Ambiente escolar / 4º Seminário de Pesquisa em Mídia-
educação

Perspectiva para pacificar a educação

Muito interessante a entrevista da professora Mônica Fantin ao colega Paulo Clóvis Schmitz, publicada na edição de ontem, sobre a baixa interatividade entre a escola e as novas mídias. Faz tempo que a escola arcaica vem perdendo essa luta. No Facebook, a garotada se diverte com os métodos de ensino, tão antigos quanto a Maizena. Uma das piadas é feita com a conta $2 + 2$. Para o aluno, o resultado é 4. Para o professor, é preciso desenvolver cálculo de

frações (ou equação) para chegar ao produto, num caminho intrincado e pavoroso. Como tornar a escola física e pedagogicamente contemporânea e interessante? Eis o desafio dos educadores, que vai ser discutido em Florianópolis, de hoje até dia 11, num seminário voltado a discussões sobre a educação “tradicional” e o impressionante desenvolvimento espontâneo dos estudantes, a partir do uso da internet.

“Efeito Isadora: Sintrassen diz que demissão é tendenciosa”

Aluna Isadora Faber / *Diário de Classe* / Facebook / Demissão do professor Aloisio José Battisti / Secretaria de Educação / Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público de Florianópolis – Sintrassen

EFEITO ISADORA

Sintrassen diz que demissão é tendenciosa

GABRIELA ROVAI

O acesso à avaliação do professor de Matemática Aloisio José Battisti, criticado no *Diário de Classe*, no Facebook, foi negado pela Secretaria de Educação, mas o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público de Florianópolis (Sintrassen) revelou ao DC o conteúdo do documento.

Segundo o Sintrassen, entre os itens avaliados como assiduidade, competência no domínio de conteúdo e planejamento, entre outros, o único questionamento efetivo é sobre o controle da turma, o que, para o Sintrassen, não é o suficiente para demitir o profissional. O restante da avaliação foi positiva, assim como a mesma avaliação aplicada em 2011, segundo o Sintrassen.

– A avaliação é tendenciosa e acreditamos que a Secretaria agiu sob pressão dos fatos midiáticos para dar uma resposta à sociedade. É uma lástima desqualificar o trabalho de um profissional sério – observou o diretor do Departamento de Educação do Sintrassen, Alex Sandro Batista dos Santos.

Segundo ele, o professor Battisti em sua defesa contra-argumenta todas as acusações e reconhece que tem problema de dicção e que está fazendo fonoaudiologia:

– Ele está tentando corrigir o problema, o que demonstra seu comprometimento com o trabalho.

O diretor do Sintrassen vai encaminhar hoje seu parecer à assessoria jurídica do sindicato, que na quinta-feira deve apresentar a Battisti as possibilidades jurídicas que o professor terá, caso queira entrar com ação contra a prefeitura. O Sintrassen informou que o professor não quer falar com a imprensa. Battisti não retornou às ligações da reportagem. A secretaria reafirmou que entre os motivos pela demissão estão a dificuldade de colocar em prática o plano de ensino e falta de interação com os alunos.

Professora que vai substituir Battisti começa a dar aula hoje

O professor de Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Sérgio Eduardo Michelin orientou o professor Battisti em seu trabalho de conclusão de curso.

– Foi um bom aluno, dedicado, honesto. Nunca tive problemas com ele. Seria um profissional excelente em qualquer área – observou Michelin.

A nova professora de Matemática da turma de Isadora Faber começa a dar aula hoje, às 8h. Sandra Regina leciona há 25 anos, é efetiva da rede municipal e atua com formação de professores.

UFSC é nona melhor do país

Ensino superior. Ranking Universitário avaliou 191 instituições de todo o Brasil

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) ocupa a nona posição do Ranking Universitário Folha, uma listagem inédita que avalia 191 instituições de ensino superior de todo o país a partir de indicadores de pesquisa científica, inovação, qualidade de ensino e avaliação do mercado. O ranking da "Folha de S.Paulo", que tem outras 12 instituições do Estado (veja quadro ao lado), foi criado adaptando avaliações internacionais ao contexto brasileiro. Os critérios foram definidos por meio de entrevistas feitas pelo Datafolha com pesquisadores e com executivos de recursos humanos.

Entre os quatro critérios que compõem a fórmula do Ranking Universitário Folha, os de maior pontuação – entre o e 55 – são qualidade de pesquisa e qualidade de ensino. No início de agosto, a UFSC também apareceu entre as primeiras colocadas em um ranking de avaliação das instituições de ensino superior. A universidade catarinense alcançou a segunda colocação, entre as brasileiras, no ranking *Web of World Universities*. No ranking mundial, a Universidade Federal de Santa Catarina está na 98ª posição.

Ontem, no primeiro de aulas do segundo semestre, com um mês de atraso, devido à greve de servidores e professores, a novidade foi a utilização do prédio de seis andares e 6.735 metros quadrados, o Bloco I. O local, inaugurado no início de maio e que não contava com rede elétrica, água, acesso e instalações, foi utilizado pela primeira vez para aulas na universidade. Alunos de sete centros de ensino terão aulas no Bloco I.

O calendário do segundo semestre da UFSC prevê aulas até o dia 22 dezembro. Desta data, até 17 de fevereiro de 2013, será o período de férias. Os estudantes voltam no dia 18, para mais dez dias de aulas, trabalhos e provas. Depois, são mais 20 dias de férias até o início do período letivo de 2013, em 18 de março.



Bloco I. Inaugurado em maio, espaço foi utilizado ontem pela primeira vez

RANKING

As melhores instituições do país (nota total)

1º USP (de São Paulo) 98,78	9º UFSC (Federal de Santa Catarina) 77,95	138º Univille (da Região de Joinville) 18,5
2º UFMG (Federal de Minas Gerais) 91,76	10º UFPE (Federal de Pernambuco) 77,13	169º Unochapecó (Comunitária da Região de Chapecó) 10,97
3º UFRJ (Federal do Rio de Janeiro) 91,00	63º Udesc (do Estado de SC) 40,95	173º Uniplac (do Planalto Catarinense) 7,45
4º UFRGS (Federal do Rio Gr. do Sul) 88,73	66º Furb (Regional de Blumenau) 38,93	176º UNC (do Contestado) 7,11
5º Unicamp (Estadual de Campinas) 86,28	68º Unesc (Extremo Sul Catarinense) 38,2	183º UFES (Federal da Fronteira Sul) 3,22
6º Unesp (Estadual Paulista) 83,97	69º Univali (Vale do Itajaí) 38,07	186º Uniarq (do Alto Vale do Rio do Peixe) 0,52
7º UFPR (Federal do Paraná) 73,88	130º Unesc (Oeste de Santa Catarina) 23,86	
8º UNB (de Brasília) 78,34	133º Unisul (Sul de Santa Catarina) 19,99	

Notícias do Dia - Editorial

"Os números do ensino superior"

UFSC / Ranking Universitário Folha / USP / Defasagem em relação às universidades americanas e europeias / Udesc

EDITORIAL

Os números do ensino superior

O ranking da Folha de S.Paulo que coloca a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) na nona posição entre as instituições superiores do país pode ser lido de maneiras diversas. Por um lado, é um dado alvissareiro, pois a avaliação levou em conta o desempenho de 191 instituições e porque existem centenas de outras, incluindo as comunitárias, particulares e os institutos com status de universidade. Ficar entre as 10 primeiras nesse vasto universo não é pouca coisa, sobretudo porque a UFSC ainda é jovem – vai completar 52 anos

no próximo mês de dezembro.

Por outro lado, a grande distância entre as universidades brasileiras e as que pontificam no mundo desenvolvido, mais que festejar, leva a pensar sobre a performance da UFSC. Nem mesmo a USP, que lidera o ranking da Folha, se ombréia com instituições americanas e europeias na qualidade do ensino e da pesquisa. Hoje, com a inovação pedindo passagem, a defasagem em relação às universidades de ponta, onde estão os melhores mestres e laboratórios, é cada vez mais acentuada.

Também preocupa que a segunda melhor catarinense, a Udesc (Universidade do Estado), apareça na 63ª colocação, e que as posições das demais estejam abaixo disso. Se as universidades melhor ranqueadas enfrentam toda sorte de problemas, como falta de professores e estrutura deficiente para a pesquisa, é de imaginar o quadro nas que estão mal situadas no levantamento. O governo investiu muito na expansão dos campi, cursos e vagas, mas não teve a mesma atenção com a qualidade do ensino oferecido aos brasileiros.

Cotas na Medicina

Trabalhar com rigor os preconceitos e as defasagens permitidas pelos sistemas políticos com a educação é proposta de unanimidade nacional. Porém, o modelo instituído através do sistema de cotas para atender aos excluídos que não se capacitaram a poder concorrer em nível de igualdade pela meritocracia segue os padrões repetitivos dos pacotes engessados. Realmente, não se trabalha a complexidade dos sistemas e se adota um sistema de inclusão penalizando, ou excluindo, os direitos de outros.

As ações na educação deveriam construir sistemas escolares integrais e diversificados, para suprir pais muitas vezes não capacitados, ausentes – em especial, as mães trabalhadoras. Estas deveriam ser a preocupação e afirmação dos políticos. Porém, é mais fácil camuflar via universidades, porque o ápice da pirâmide é menor e o resultado pode parecer maior. Depois de conversar sobre o assunto, percebi críticas e insatisfações com este modelo que camufla problemas relacionados a defasagens intelectuais, éticas e morais na educação, e que podem seriamente eclodir com os profissionais do futuro. As formações curriculares, muito além do intelecto,

precisam ser vivenciadas cedo, desde a infância, para evitar grandes lacunas de difícil correção. O sistema de cotas poderia ser pensado e trabalhado gradualmente, sem pular etapas, abrindo-se vagas para níveis técnicos universitários, adequadas às insuficiências previamente instituídas.

Na área médica, percebo particularidades que foram omitidas, mas que podem soar como agressão. O vestibular para Medicina alcança os maiores níveis de concorrência e sofrimento de muitas famílias que esperam anos para conseguir uma vaga numa universidade pública. A grande maioria dos brasileiros tem seus salários corroídos com impostos e não consegue dispor de mais de R\$ 4 mil mensais durante seis anos para custear a faculdade. E são trabalhadores de classe média, que não dispuseram de chances para ter seus filhos e se sacrificaram para custear escolas particulares. Esses podem estar sendo duplamente penalizados.



**REJANE
LEAL ARAUJO**
Médica e mestre
em Educação

**As formações
curriculares
precisam ser
vivenciadas cedo,
desde a infância,
para evitar
grandes lacunas
de difícil correção**

"Ensino superior: Começa o semestre letivo da UFSC"

Início do segundo semestre letivo da UFSC / Greve dos servidores técnico-administrativos e dos professores / Restaurante Universitário / Biblioteca Universitária / Agência de Comunicação da UFSC – Agecom / Reitora Roselane Neckel / Vice-Reitora Lúcia Helena Martins Pacheco / Visita aos centros de ensino / Novo Bloco I / Projetos licitados

ENSINO SUPERIOR

Começa o semestre letivo da UFSC

Depois da greve, calendário escolar para 28 mil alunos segue até 22 de dezembro e só encerra oficialmente em fevereiro de 2013

GABRIELA ROVAI *

Com atraso de quase um mês, começaram ontem as aulas do segundo semestre letivo de 2012 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Aproximadamente 28 mil alunos voltaram a estudar ontem nos campi de Florianópolis, Curitiba e Joinville. O campus de Araranguá está em obras de ampliação e a expectativa para reinício das aulas é dia 10 de setembro.

O novo cronograma letivo prevê que os alunos estudem em fevereiro. O calendário deste semestre terá duas etapas: a primeira, até 22 de dezembro, com as atividades normais de ensino, pesquisa e extensão; e a segunda, de 18 a 28 de fevereiro de 2013.

As aulas deveriam ter começado no dia 6 de agosto, mas foram atrasadas devido à greve dos servidores técnico-administrativos e dos professores que paralisaram em maio e

junho, respectivamente. O Restaurante Universitário e a Biblioteca agora funcionam normalmente.

A volta às aulas foi bem movimentada em número de alunos, porém tranquila. Essa era a expectativa da instituição, uma vez que a semana é mais curta com o feriado da independência, na próxima sexta-feira.

Conforme a Agência de Comunicação (Agecom) da UFSC, a movimentação deve ser maior a partir da próxima segunda-feira, dia 10, quando os alunos que estão fora de suas cidades e que ainda não conseguiram voltar retomam suas rotinas, e aqueles que ainda tinham pendências com notas e matrículas já terão tudo acertado.

gabriela.rovai@diario.com.br
*colaborou Guilherme Lira

 **diario.com.br**

> Confira o calendário acadêmico completo em <http://clic.scolendarioufsc>



Por causa dos alunos de outras cidades, a UFSC prevê que o movimento será pleno apenas depois do feriado

Principais datas

SETEMBRO/2012

- **Até o dia 6** - Matrícula inicial dos estudantes de convênio PEC-G
- **Hoje** - Resultado dos ajustes de matrícula via internet
- **4 a 13** - Ajustes iniciais de matrícula nas coordenadorias dos cursos
- **5 e 6** - Matrícula dos alunos especiais (intercâmbio) nos respectivos departamentos
- **13 e 14** - Matrícula de alunos especiais (disciplinas isoladas/ouvintes/mobilidade) nos respectivos departamentos
- **28** - Última chamada do concurso Vestibular 2012 com vistas à matrícula no segundo semestre

OUTUBRO

- **29** - Último dia para requerer participa-

ção no Programa Andifes de Mobilidade Estudantil para o semestre 2013.1

NOVEMBRO

- **19** - Publicação do edital de vagas para transferências e retornos 2013.1

DEZEMBRO

- **15 a 17** - Vestibular 2013
- **21** - Publicação do resultado das vagas para transferências e retornos
- **22** - Último dia letivo de 2012

FEVEREIRO/2013

- **18** - Reinício do calendário 2012.2
- **28** - Último dia de aulas de 2012.2

MARÇO

- **18** - Início do semestre letivo 2013.1

Prédio concluído entra em operação

Neste reinício de aulas, a própria reitora da UFSC, Roselane Neckel, indicou a vários alunos onde ficavam suas salas, especificamente no Bloco I, o novo prédio de 6.735 metros quadrados cujas obras terminaram neste fim de semana. Estudantes de sete centros de ensino terão aulas ali. São 20 salas com capacidade para turmas de 60 a 100 alunos, dois laboratórios de visitação de Física e Química, dois auditórios e cinco salas de informática para os estudantes.

- Foi um trabalho intenso, mas valeu a pena - disse a reitora Roselane,

que ao lado da vice-reitora Lúcia Helena Martins Pacheco visitou ontem todos os centros de ensino da UFSC.

De acordo com a Agecom, a administração central da UFSC está priorizando outros seis projetos que serão licitados até dezembro, para execução em 2013. São os novos prédios do Centro de Ciências Biológicas, do Centro de Comunicação e Expressão e do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, obras nos campi de Curitiba e Araranguá e o Sistema Integrado de Biotecnologia e Biotecnologia (Sibiotec).

A Notícia Joinville

“Greves nas federais: Férias mais curtas para alunos”

Estudantes das instituições federais de ensino / Férias mais curtas / Campus da UFSC em Joinville / Instituto Federal Catarinense e Araquari – IFC / Instituto Federal de Santa Catarina –IFSC

Greve nas federais

Férias mais curtas para alunos

Estudantes voltaram às aulas ontem após quase dois meses de paralisação

Os estudantes das instituições federais de ensino terão de se contentar com período de férias mais curto no fim do ano. O ano letivo de 2012 só terminará em fevereiro de 2013. Ontem, no campus da UFSC em Joinville, os alunos retomavam a rotina depois dos dias parados por causa da paralisação.

Os professores aderiram ao movimento nacional de greve do funcionalismo público federal em 11 de julho, período em que os alunos estavam de férias. As aulas do segundo semestre, que começariam em 8 de agosto, iniciaram ontem. As quatro semanas sem aula serão recuperadas em dezembro e fevereiro do ano que vem.

No calendário antigo, as aulas terminavam em 8 de dezembro. Com as mudanças, os alunos terão aulas até 22 de dezembro, voltando em fevereiro para completar o ano letivo. O diretor acadêmico Álvaro Lezana garante que com esse remanejamento de datas os 100 dias letivos de 2012 serão cumpridos.

Os alunos não gostaram das mudanças, mas ficaram satisfeitos em recuperar as aulas. O aluno Ygor Fialho, 20, ficou preocupado com algumas aulas que terá de perder no período de férias, pois já havia programado uma viagem.

Os estudantes que dependem de aluguel e de famílias que moram distante foram os mais prejudicados na avaliação do aluno Jonas Berner, 20. “Eu consegui dar um jeito porque meus pais moram em Jaraguá do Sul. Os calouros também ficaram perdidos para alugar apartamento sem saber quando as aulas seriam retomadas”, completou.

No Instituto Federal Catarinense (IFC) de Araquari, as aulas também iniciaram ontem. O calendário letivo de 2012 segue o mesmo parâmetro da UFSC. As aulas se estenderão até 21 de dezembro e serão retomadas no dia 4 de fevereiro. O encerramento do segundo semestre de 2012 será no dia 22 de fevereiro. Apenas os alunos do terceiro ano do ensino médio terão um calendário diferente, pois precisam terminar o ano letivo antes da temporada dos vestibulares.

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) ainda não definiu o cronograma e a data para retomar as aulas.



LEO MUNHOZ

CALENDÁRIO - 2º SEMESTRE 2012

UFSC*

22/12/2012

18/2/2013

28/2/2013

último dia letivo de 2012

reinício do semestre letivo de 2012

término do semestre letivo de 2012

IFC

21/12/2012

4/2/2013

22/2/2013

último dia letivo de 2012

reinício do semestre letivo de 2012

término do semestre letivo de 2012

* TOTAL DE 100 DIAS LETIVOS PARA OS CAMPUS DE FLORIANÓPOLIS, ARAQUARÁ E JOINVILLE. NO CAMPUS DE CURITIBANOS, SERÃO 99 DIAS LETIVOS

Notícias do Dia Brasil

“Servidores públicos: Governo quer um projeto para regulamentar greves”
Governo / Projeto de Lei / Regulamentação do direito de greve dos servidores públicos /
Secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Manoel Messias Melo /
Comissão de Direitos Humanos do Senado / Paulo Paim / Constituição de 1988



Diário Catarinense - Caderno Vestibular

"Enem na cabeça"

Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Interdisciplinaridade / Processos seletivos / Presidente Dilma Rousseff / Sistema de cotas sociais e raciais

DIÁRIO CATARINENSE

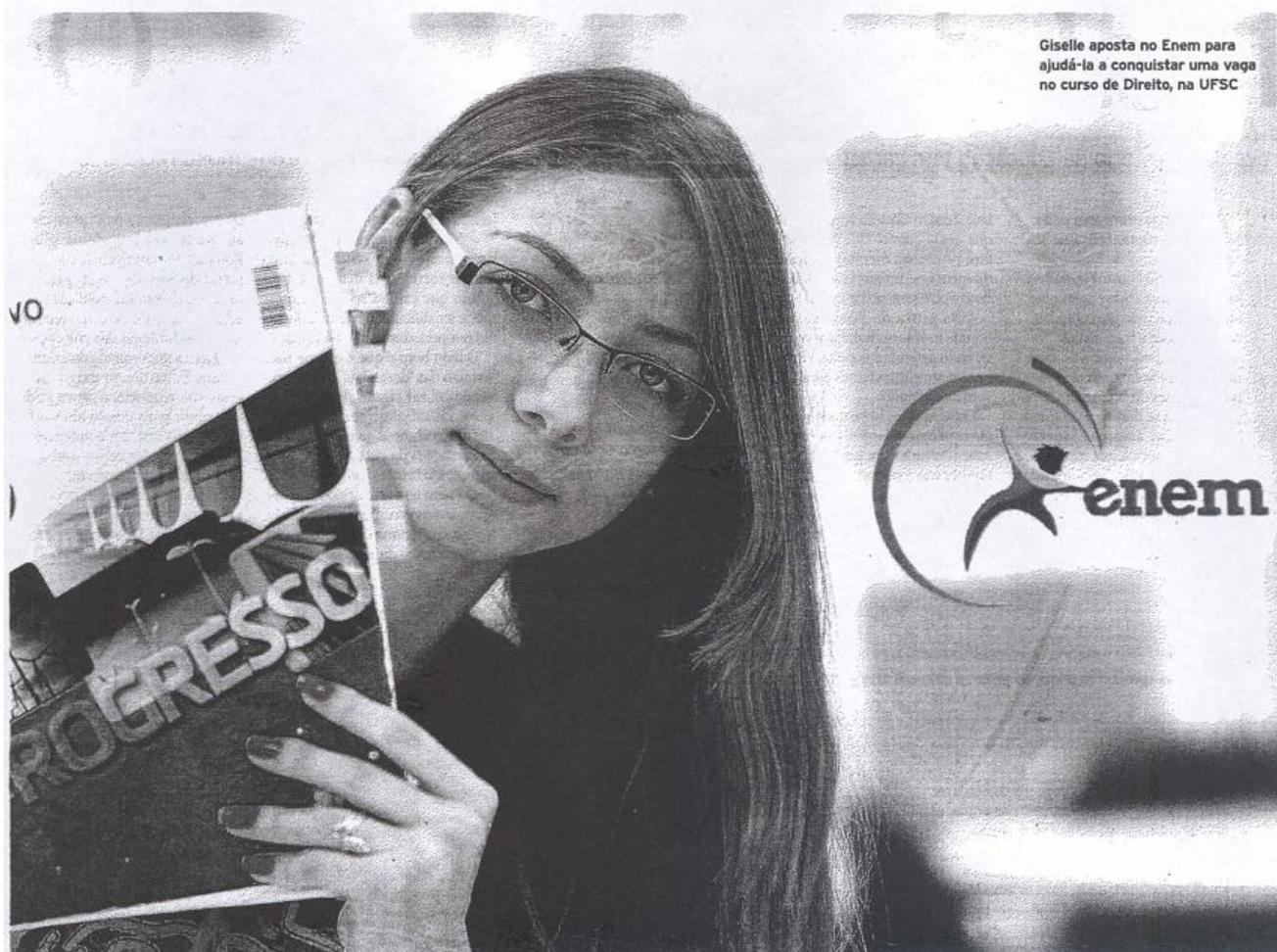
vestibular



PRECISA DE
RESPOSTAS.

TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2012 - Nº 473

Edição: Viviane de Araújo - (48) 3216-3977 Email: vestibular@diario.com.br Diagramação: Ana Sofie de Oliveira



Giselle aposta no Enem para ajudá-la a conquistar uma vaga no curso de Direito, na UFSC

Enem na cabeça

Ir bem no Exame Nacional do Ensino Médio é o sonho de todo estudante e para ajudar a alcançá-lo, trazemos algumas dicas

GABRIELLE BITTELBRUN

Dividido em áreas do conhecimento em vez das tradicionais disciplinas, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) exige dos estudantes muito raciocínio.

Para conseguir responder corretamente, é preciso articular o que foi assimilado du-

rante o ano e interpretar.

– O estudante deve apurar sua leitura do mundo, ler reportagens de jornal, por exemplo, e ficar atento a como os fatos aconteceram e quais são seus prováveis motivos – explica a professora Roselane Costella, pesquisadora e especialista em Enem.

Embora as questões sejam de múltipla escolha, a correção da prova é feita com o

sistema estatístico Teoria da Resposta ao Item (TRI), que analisa o desempenho do aluno em toda a prova, considerando questões fáceis e também as difíceis.

– Há menos fórmulas na prova do Enem, então o aluno tem de aprender sem decorar. Além disso, deve focar nas questões mais simples primeiro – afirma o pesquisador e consultor da Fundação

Cesgranrio, Ruben Klein.

Para ter sucesso na avaliação, os alunos devem organizar seu tempo, fazer simulados e estar bem por dentro dos assuntos que têm mais probabilidade de cair na prova.

Nesse sentido, a candidata a Direito na UFSC Giselle Piucco Braviano, 17 anos, está indo pelo caminho certo. A aluna do cursinho Gaia, de Florianópolis, acredita que o

Enem pode ser uma ajuda na conquista pela vaga no curso de Direito na Universidade Federal. Por isso, ela aposta em simulados, treina a redação e fica ligada aos assuntos de atualidades. Giselle também pretende desenvolver as habilidades de resistência e concentração.

– Muitas respostas estão no próprio texto apresentado. É preciso estar atento em cada

linha – reforça a candidata.

A próxima edição do Enem está marcada para os dias 3 e 4 de novembro. O caderno *Vestibular* elaborou um manual para auxiliar os estudantes que têm o exame como principal forma de ingresso na universidade ou como um apoio para conquistar a vaga que tanto desejam.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

Para vencer o

Prova do Ministério da Educação tem características específicas, como a interdisciplinariedade, e exige muito raciocínio

Uma prova com estilo próprio. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) trabalha a interdisciplinaridade e áreas que, normalmente, não são cobradas nos vestibulares tradicionais.

O diretor pedagógico do curso pré-vestibular Gaia, de Florianópolis, Eduardo Breviglieri, explica que para se dar bem no Enem, o aluno deve dominar aspectos de filosofia, sociologia, história da arte e até questões relacionadas aos movimentos corporais e à educação física. Também são exigidas algumas habilidades específicas.

A pesquisadora do Enem Rose-

lane Zordan Costella complementa que essas capacidades representam processos mentais de aprendizagem que, muitas vezes, o aluno desenvolve sem se dar conta.

— Na prova do Enem são cobradas inúmeras habilidades que, quando articuladas pelos alunos, os tornam competentes para lidar com os conteúdos.

Entre as mais importantes estão ler com competência, interpretar, saber defender um ponto de vista, argumentar e pensar nas propostas dadas. Mesmo assim, para o diretor pedagógico Breviglieri, no dia a dia de estudos é preciso desenvolver resistência para se manter a con-

“

ROSELANE ZORDAN COSTELLA

Pesquisadora sobre Enem

Na prova do Enem são cobradas inúmeras habilidades que, quando articuladas pelos alunos, os tornam competentes para lidar com os conteúdos.

centração na prova, que é longa.

— Não adianta treinar 100 metros sempre e, no final, do ano, querer correr uma maratona. Um aluno que estuda só 15 minutos pode ter dificuldade de ficar focado por períodos mais prolongados.

O lado bom é que o exame não é muito das “decorebas”. Apesar de ainda cobrar alguns detalhes das matérias, dificilmente será solicitado que o aluno diga o número de articulações da pata de algum inseto, como brinca o professor.

O Enem tem adquirido um peso grande nos processos seletivos do país e, em algumas instituições, é o único critério de ingresso. Segun-

do especialistas, a política de cotas aprovada pela presidente Dilma Rousseff na semana passada — reservando 50% das vagas para estudantes de escolas públicas e estabelecendo o Enem como recurso no preenchimento das colocações — reforça a importância do exame.

Para Eduardo, ao exigir uma visão diferenciada, a prova pode contribuir para que os alunos fiquem mais críticos e atentos. Aos desesperados com a avaliação de novembro, um conforto.

— Se o aluno estiver bem preparado para os vestibulares tradicionais, como da UFSC e tiver esses complementos, vai se sair bem.

As peças para ajudar a ter sucesso

Especialistas apontam os principais pontos a que você deve estar atento antes de encarar a prova

REDAÇÃO

Observe as pequenas mudanças que ocorreram na redação e leia cada uma das competências exigidas para entender o que significa escrever diante dessas exigências. Também é importante desenvolver redações com temas sociais, utilizando conceitos trabalhados no ensino médio. Rever os temas cobrados no Enem desde 1998 é interessante para ver qual é a proposta dessa dissertação. Leia e escreva muito. Peça ajuda aos professores.

SIMULADOS

Treine com questões e simulados, tentando dar as respostas em pouco tempo. Corrija de forma consciente, observando o que errou e por que errou. Também simule a administração do tempo. Se fizer um grupo de 10 questões, por exemplo, estipule um tempo de dois minutos para cada uma. Se for simular as 90 questões, utilize um tempo aproximado de três minutos para cada uma.

REVISÃO

Revise os conteúdos da mesma forma que faria com outro vestibular, mas priorize o entendimento dos assuntos.

PRINCIPAIS TEMAS

Fique atento para urbanização, energias, ambientes, estatística, saúde e outros temas que aparecem, historicamente, em todas as provas do Enem, desde 1998. Além disso, estude esses temas pensando em interpretá-los a partir de problemas. Analise as provas de matemática e veja como os problemas são solicitados. Estude probabilidade, geometria e outros conteúdos observando como são cobrados no Enem.

ATUALIDADES

Apure sua leitura de mundo, leia reportagens de jornal extraíndo delas o conhecimento e, também, as informações sobre a temporalidade dos acontecimentos, além de como e por que aconteceram.

Fique atento às questões atuais que estão sendo comentadas: atos de corrupção, divisão de renda, baixo desempenho do ensino médio, questões ambientais tratadas no Rio de Janeiro durante a Rio+20, sustentabilidade e outros. Faça constantemente relações dos acontecimentos cotidianos com as fórmulas de química, física e matemática, por exemplo.

Estude história pensando no contexto e observe nos mapas onde os fatos ocorreram.

TRANQUILIDADE

Mantenha um ritmo de estudo para não se angustiar na última semana. Não esqueça que a consciência de que se fez tudo o que se podia é o melhor tranquilizante.



Alunos avaliam a lei de cotas

A presidente Dilma Rousseff sancionou na quarta-feira o projeto de lei que garante o sistema de cotas sociais e raciais nas universidades federais. Com a nova lei, 50% das vagas das universidades serão preenchidas por estudantes que tenham realizado o

ensino médio em escolas públicas. Conversamos com alunos do último ano do ensino médio do Instituto Estadual de Educação e da Escola Estadual Básica Aderbal Ramos da Silva, para saber o que estes futuros universitários pensam sobre o assunto.

Habilidades importantes

- ✓ Interpretar
- ✓ Ler com competência
- ✓ Saber defender um ponto de vista
- ✓ Argumentar
- ✓ Pensar nas propostas dadas
- ✓ Resolver situações consideradas problema
- ✓ Administrar o tempo
- ✓ Aplicar conceitos em situações cotidianas

Entenda a nota

A correção das questões objetivas do Enem é feita da maneira usual, no entanto, a atribuição das notas nas provas é feita a partir de uma teoria matemática chamada Teoria de Resposta ao Item (TRI). Esse método estatístico modela, para cada questão, a probabilidade do aluno acertar o item em função de sua proficiência.

No modelo utilizado, o resultado final não será igual ao número de respostas corretas, com uma simples soma, como ocorre em muitos vestibulares. Os itens têm "pesos" diferentes e, por isso, dois alunos com o mesmo número de acertos podem ter notas diferentes.

O modelo da TRI utilizado leva em conta a consistência das respostas, isto é, o padrão de resposta do aluno. Não faz sentido o aluno acertar algumas questões difíceis e errar as fáceis.

Correção

No Instituto Federal Catarinense (IFC), 50% de todos os nossos cursos são destinadas para cotas. Destes, 50% das vagas nos cursos de bacharelado e tecnologias são destinadas para candidatos egressos do ensino médio cursado em escola pública ou que tenham cursado o ensino médio com bolsa integral em escola privada.

Os outros 50% das vagas nos cursos de licenciatura são destinadas para candidatos que sejam professores atuantes ou que tenham atuado nos últimos 24 meses na rede pública de ensino, e não como foi publicado na edição da semana passada.

“

Sou contra a cota racial, pois acho que é uma forma de demonstrar preconceito. Todos temos as mesmas oportunidades. Sou a favor da cota para alunos de escola pública, pois o ensino é muito inferior comparado com o da escola particular.

ALINE PASSOS,
17 anos, Escola Aderbal Ramos da Silva



“

Sou a favor da cota para alunos de escola pública. O ensino tem que melhorar, enquanto o governo não faz isso, eles podem nos dar uma força.

THAÍS PINHEIRO MACEDO
16 anos, Escola Aderbal Ramos da Silva



“

Sou a favor das cotas nas escolas públicas porque ela ajuda as pessoas que mais precisam dela.

JESSÉ DANIEL MARTINS
16 anos, Instituto Estadual de Educação



“

Sou contra qualquer tipo de cota. Pra mim é uma forma de preconceito tanto contra negros quanto para quem é de escola pública. É uma forma de dizer que são piores que as outras pessoas.

HERON LUIZ MATOS COST,
17 anos, Escola Aderbal Ramos da Silva



“

A mesma capacidade que uma pessoa branca tem, a pessoa negra também tem. Por renda, eu acho que está certo, porque o ensino de colégio público é muito pior que o ensino privado.

MIRELA ALVES
17 anos, Instituto Estadual de Educação



“

Não sou a favor das cotas raciais porque acho que isso é uma forma de separar a sociedade. Quando você separa uma pessoa por cor está discriminando. Agora, cotas para quem sempre estudou em escola pública eu concordo.

LAURA RECH
17 anos, Instituto Estadual de Educação



“

Tem que ter cotas para alunos de escola pública. Se o governo não dá toda a estrutura para os alunos e para a escola, tem que ter as cotas.

ROMÁRIO RODRIGUES DA SILVA
18 anos, Instituto Estadual de Educação



diário.com.br

O que os catarienses pensam das cotas em universidades federais

> Confira as entrevistas em vídeo